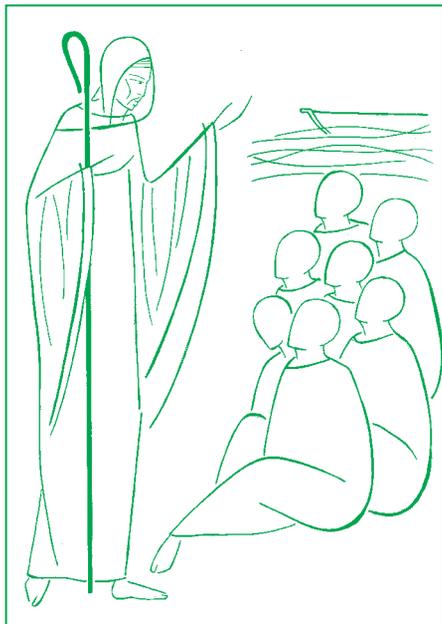


16º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 53 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem me protege e me ampara é meu Deus. / É o Senhor quem sustenta minha vida!

1. Quero ofertar-vos o meu sacrifício * de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, * quero cantar vosso nome que é bom!

2. Por vosso nome, salvai-me, Senhor; * e dai-me a vossa justiça! / Ó meu Deus, atendei minha prece * e escutai as palavras que eu digo!

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, aqui nos encontramos, reunidos por Cristo, o Bom Pastor. Somos a Igreja nascida da entrega amorosa do Senhor. É Ele que sempre nos convoca e nos reúne para nos oferecer o alimento que restaura nossas forças. Por isso, nós que somos seu rebanho, atendemos ao seu chamado e aqui estamos. Daqui, Ele nos envia para testemunhar seu amor, fazendo o que Ele fez, oferecendo a sua vida por nós.

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouviremos o Cristo-Pastor. Ele haverá de nos ensinar com sua Palavra de Vida e de Salvação. Acompanhem-nos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 23,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.
 1“*Ai dos pastores que deixam perder-se e dispersar-se o rebanho de minha pastagem, diz o Senhor!* 2Deste modo, isto diz o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam

o meu povo: Vós dispersastes o meu rebanho, e o afugentastes e não cuidastes dele; eis que irei verificar isso entre vós e castigar a malícia de vossas ações, diz o Senhor. ³E eu reunirei o resto de minhas ovelhas de todos os países para onde forem expulsas, e as farei voltar a seus campos, e elas se reproduzirão e multiplicarão. ⁴Suscitarei para elas novos pastores que as apascentem; não sofrerão mais o medo e a angústia, nenhuma delas se perderá, diz o Senhor. ⁵Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei nascer um descendente de Davi; reinará como rei e será sábio, fará valer a justiça e a retidão na terra. ⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Israel viverá tranquilo; este é o nome com que o chamarão: 'Senhor, nossa Justiça'. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 22(23)

O Senhor é o pastor que me conduz: / felicidade e todo bem hão de seguir-me!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

8 SEGUNDA LEITURA (EF 2,13-18)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos: ¹³Agora, em Jesus Cristo, vós que outrora estáveis longe, vos tornastes próximos, pelo sangue de Cristo. ¹⁴Ele, de fato, é a nossa paz: do que era dividido, ele fez uma unidade. Em sua carne ele destruiu o muro de separação: a inimizade. ¹⁵Ele aboliu a lei com seus mandamentos e decretos. Ele quis, assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um

só homem novo, estabelecendo a paz. ¹⁶Quis reconciliá-los com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz; assim ele destruiu em si mesmo a inimizade. ¹⁷Ele veio anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz aos que estavam próximos. ¹⁸É graças a ele que uns e outros, em um só Espírito, temos acesso junto ao Pai. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Jo 10,27)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Minhas ovelhas escutam minha voz, / minha voz estão elas a escutar. / Eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem comigo a caminhar!

10 EVANGELHO (Mc 6,30-34)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁰os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. ³¹Ele lhes disse: "Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco". Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. ³²Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. ³³Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles. ³⁴Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, /

onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Cristo-Pastor, que cuida de nós, seu rebanho, elevemos confiantes nossas súplicas e rezemos:

T. Bom Pastor, tende compaixão de nós!

1. Ó Cristo-Pastor, Vós que deixando o cansaço de lado, cheio de compaixão, fostes ao encontro do vosso povo para lhe oferecer vossa Palavra; concedei-nos pastores santos e dedicados que anunciem sem reservas, o Evangelho.

2. Ó Cristo-Pastor, Vós que doando vossa própria vida na cruz, destruístes toda inimizade e toda desunião; concedei a paz a todos os povos e nações que passam por conflitos e guerras.

3. Ó Cristo-Pastor, Vós que não nos deixais faltar coisa alguma; dai-nos a graça de que, tendo de passar nesta vida por vales tenebrosos, jamais deixemos de confiar em Vós.

4. Ó Cristo-Pastor, Vós que cuidais com tanto carinho de vosso rebanho; restaurai nossas forças, guiai-nos nos caminhos mais seguros, e conduzi com vosso Espírito nossa Arquidiocese em sua missão.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isto pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejas, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejas, também, pela força na peleja!

3. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejas, também, pelas nossas mãos unidas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a tua santa Igreja.

P. Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III (MR, p. 626)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando *(dizendo)* com alegria:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comunhamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias,

de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO (L.: Mc 6,34 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus, vendo a multidão, sentiu grande compaixão / porque estava abandonada como ovelhas sem pastor.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo; e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permaneço junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELAS VOCÁÇÕES

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, VI | 2Ts 2,16-17, p.585)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

DEUS É COMPAIXÃO E TERNURA

A cada encontro com os padres da porção da Arquidiocese a mim confiada como bispo auxiliar sou grato com os relatos inspiradores de seus feitos que são tantos. Cada um contribui de acordo com suas capacidades, e é isso que me faz lembrar das palavras de Antoine de Saint-Exupéry, “é preciso exigir, de cada um, o que cada um pode dar, a autoridade repousa sobre a razão”.

Por vezes, diante da correria e do trabalho realizado com afinco, surge em mim uma preocupação com a saúde física, psíquica e espiritual desses dedicados pastores. Sempre os aconselho a fazerem pausas, a descansarem, a participarem de retiros para renovarem suas forças, de modo a continuarem com vigor o seu pastoreio e missão.

Por vezes me deparo com respostas que refletem as urgências do ministério: a impossibilidade de uma folga devido a condução de exéquias, visitar um paroquiano enfermo para rezar e administrar a unção dos enfermos, ou ainda prestar socorro em momentos de emergência, como incêndios em favelas. São muitos os gritos da multidão clamando um pastoreio. Nesse momento, o que dizer? É necessário descansar, contemplar e ter compaixão!

Essas e outras situações me ajudam a refletir a liturgia do 16º Domingo do Tempo Comum, que nos lembra da presença constante e amorosa de Deus em nossas vidas, como um pastor cuidadoso, que conhece cada uma de suas ovelhas pelo nome e se preocupa profundamente com o bem-estar delas.

Na leitura do profeta Jeremias (Jr 23,1-6), somos apresentados a um Deus compassivo, que promete reunir seu rebanho disperso e dar-lhes pastores segundo o seu coração. Este Deus não se esquece das ovelhas perdidas e sofredoras, estendendo sua mão salvadora para cuidar das feridas, fortalecer os fracos e guiar as ovelhas perdidas e guiando-as de volta ao redil.

O Salmo responsorial (Sl 22) reforça essa mensagem de confiança e esperança na misericórdia divina, “Sois meu refúgio, Senhor; dai-me a alegria da vossa salvação,” lembrando-nos que, em Deus, encontramos um refúgio seguro contra as tempestades da vida.

No Evangelho, Jesus, mesmo em busca de um momento de descanso para seus discípulos após uma intensa atividade evangelizadora, acolhe as multidões famintas e sedentas por ouvir as Palavras de vida que Ele proclama, vendo nelas não apenas uma multidão faminta, mas almas sedentas de esperança e de amor. Ele os ensina, cura e alimenta, mostrando que o Reino de Deus está próximo. Jesus é o Bom Pastor que conhece suas ovelhas e se sacrifica por elas.

Que possamos ser verdadeiros pastores uns dos outros, cuidando com zelo e orientando aqueles que Deus colocou em nosso caminho. Que a graça de Deus fortaleça e nos impulse para viver segundo o exemplo do Bom Pastor, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Dom Carlos Silva, OFM Cap Bispo
Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquishop.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARASSUNÇÃO

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese.

Fale conosco! WhatsApp: (11) 5087-0187

